

Agricultura busca

Cidade

CORREIO BRAZILIENSE

recursos no exterior

A Secretaria da Agricultura vai buscar recursos no exterior para compensar o modesto orçamento deste ano — cerca de Cr\$ 11,5 bilhões o que representa apenas 1,8 por cento do orçamento global do GDF, anunciou o secretário Renato Simplício durante a reunião da Comissão Econômica da Câmara Legislativa, da qual participou ontem como convidado especial.

O secretário anunciou que pretende executar 74 planos de ação nos quatro anos do governo Roriz e que já nomeou 20 comissões para elaborarem os projetos em 13 áreas. A curto prazo, segundo ele, pretende atacar oito prioridades: aumentar a produtividade agropecuária, ampliar a área cultivada, melhorar os órgãos de extensão rural, promover a integração produção-comercialização-financiamento, ordenamento do desenvolvimento agrícola com a proteção ao meio ambiente, ampliar a integração agrícola com o Entorno, promover a

articulação e cooperação internacional.

Como parte dessas ações, a secretaria já autorizou construção de supermercados da SAB em Samambaia, Brazlândia e Vila Paranoá, assim como de varejões da Ceasa. Além disso, serão implantados mercados volantes para reforçar a compra, venda e troca de mercadorias junto ao produtor dos núcleos rurais de Taquara, Pipiripau, Rio Preto e Tabatinga, além da reabertura dos mercados da Ceasa nessas localidades. A proposta, segundo o secretário, é reativar a Ceasa e a SAB para minimizar a concorrência da iniciativa privada nessas localidades.

AMBIENTE

Acelerar o desenvolvimento agrícola em consonância com a proteção ao meio ambiente. É dessa forma como o secretário da Agricultura pretende desenvol-

ver suas ações nessa área. Uma das metas que anunciou aos deputados é a recuperação do meio ambiente nos assentamentos com plantação de árvores frutíferas e distribuição de mudas em cada lote para ser plantada no quintal.

O secretário enumerou dezenas de outras medidas que pretende adotar: análise sistemática em todos os produtos que chegam à Ceasa para detectar os índices de agrotóxicos, vacinação do rebanho bovino contra a febre aftosa, construção de microbacias hidrográficas, construção de 20 depósitos de lixo tóxico, proteção de mananciais, informatizar os escritórios da Emater para gerar informações aos produtores, implantar uma política de capacitação de mão-de-obra mais agressiva através da implantação de um centro de treinamento no Colégio Agrícola de Brasília, iniciar o zoneamento agroecológico, entre outras.